

GOVERNO DA REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA JUVENTUDE E DESPORTOS

FUNDAÇÃO DR. ANTÓNIO AGOSTINHO NETO

FAAN

MESA REDONDA "DIÁLOGOS EM FAMÍLIA"

"... num mundo novo com a voz igual"

«Os Desafios da Juventude»

INTERVENÇÃO DE SUA EXA. O MINISTRO DA JUVENTUDE E DESPORTOS

DR. GONÇALVES MANUEL MUANDUMBA

LUANDA, 11.05.2011

Exma. Sra. Presidente do Conselho de Fundadores da Fundação Dr. António Agostinho Neto, D. Maria Eugénia Neto

Exmas. Sras. e Srs. Participantes,

Minhas Sras. e meus Srs.,



Quero em primeiro lugar agradecer à Fundação Dr. Agostinho Neto e muito particularmente a Presidente do Conselho de Fundadores **D. Maria Eugénia Neto**, por esta iniciativa que reportamos de grande importância e constitui um contributo para o aprofundamento do conhecimento dos reais problemas e inquietações da juventude angolana.

Ao proporcionar este debate em torno de questões tão essenciais da vida política e socio-económica do país, nesta Mesa Redonda que reúne diversas personalidades da sociedade civil, a Fundação se constitui em mais um espaço de reflexão e diálogo e de

exercício de democracia que pretendemos cada vez mais consolidada.

Pela sua relevância acedemos ao convite que nos foi formulado para em conjunto reflectirmos e trocarmos pontos de vista e experiências sobre os temas agendados.

A estrutura temática deste evento inclui matérias que reflectem as áreas de maior preocupação da vida juvenil. São temas cuja abrangência viabilizam uma abordagem multidimensional sobre os problemas da juventude.

Nesta nossa Prelecção, não podemos deixar de fazer uma breve incursão em torno dos eixos problemáticos e sobre os quais é imprescindível continuar a reflectir e trabalhar afincadamente.

O presente da nossa juventude encerra imensos problemas e expectativas. São estes "os desafios da juventude", que devem ser vencidos com a participação activa dos próprios jovens.

Uma breve caracterização do actual quadro social permite-nos reter as seguintes constatações:

A **família** é a base de tudo cujo apoio é crucial para o desenvolvimento sadio da juventude e constitui um suporte estratégico para a educação e integração harmoniosa dos jovens na sociedade. Por razões de varia ordem muitos agregados familiares debatem-se com problemas de vulnerabilidade social, de desorganização ou mesmo de desintegração familiar, o que inviabiliza o seu desempenho como agente primário de socialização. O aumento de famílias monoparentais, de casos de divórcio, a falta de recursos económicos, os problemas psicossociais resultantes da desintegração familiar, os comportamentos problemáticos e depressivos, a entrada para o mundo da droga e do alcoolismo e a propensão para a delinquência são alguns de entre vários problemas com que se debatem milhares de jovens em razão da desestruturação de seus núcleos familiares.

O **emprego** define-se como uma questão social muito séria. A sua abordagem remete-nos a outras matérias das quais se pode destacar:

- O desemprego e o sub - emprego que afecta muitos jovens;
- A baixa formação ou qualificação inadequada; e
- Dificuldades de acesso ao mercado de trabalho;

Numa sociedade que se quer dinâmica e diversificada, com exigências de excelência, a competência é fundamental para vencer os desafios que a todos se impõem.

A **educação** afigura-se fundamental e imprescindível para a preparação das jovens gerações. As disfunções e dificuldades com que se debate o nosso sistema educativo convida-nos a meditar sobre:

- A necessidade de mais escolas e instituições de ensino superior;
- Os determinantes sociais da evasão escolar;
- As competências exigidas pelo mercado de trabalho;

- A exclusão escolar;
- O investimento na Educação e qualidade de ensino.

A **marginalidade e a delinquência** constituem manifestações de anomia que têm implicações simultaneamente em vários níveis e em diferentes dimensões da vida social e que se têm evidenciado sob a forma de comportamentos desviantes e criminais, tais como:

- A violência;
- O uso de droga e o consumo excessivo de álcool;
- Os furtos, roubos e assaltos a mão armada;
- Os desacatos e perturbação à paz e da ordem pública;
- O comportamento delinquente de grupos organizados;
- A prostituição;
- Etc.,

No domínio da **saúde** são essencialmente os jovens que integram o segmento mais afectado pelas consequências nefastas do HIV/SIDA e das doenças sexualmente transmissíveis.

A **ocupação salutar dos tempos livres** que tem influência no desenvolvimento integrado e harmonioso das crianças, adolescentes e jovens é um domínio que continuará a clamar por soluções urgentes. O actual momento é ainda marcado por dificuldades e carências, das quais se podem destacar:

- O reduzido número de espaços de lazer e para a prática desportiva, tais como casas da juventude, centros comunitários, parques de campismo, quadras desportivas, etc.
- O baixo movimento de actividades de férias e de fim-de-semana; e
- Exíguo número de instituições e estabelecimentos culturais e recreativos.

A falta de **habitação** constitui um sério problema que afecta milhares de jovens casais. O grosso destes vive em casa dos pais, familiares ou em habitação arrendada. E a percentagem que tem casa própria é bastante insignificante.

A **sinistralidade rodoviária** tem vitimado milhares de vidas humanas, sobretudo jovens. Este é o quadro de profunda consternação que tem relação com a má condução nas estradas, com o consumo excessivo de álcool e com o desrespeito às regras de trânsito. Para além de subtrair a vida aos nossos entes queridos é igualmente um problema que tem reflexos na nossa estrutura demográfica e na composição da mão-de-obra jovem indispensável para as tarefas da reconstrução e do desenvolvimento do país.

A **crise de valores cívicos, éticos e morais** que se tem traduzido em comportamentos de indisciplina a todos os títulos repreensíveis, deve remeter-nos a uma reflexão integrada capaz de produzir contribuições para o amplo trabalho que se impõe realizar neste domínio.

A **participação política e social** que contribui para a educação para a cidadania juvenil levanta preocupações que têm a ver com:

- O fraco movimento associativo na maioria das províncias;
- O baixo nível de organização social na perspectiva do desenvolvimento comunitário; e
- A ausência de espaços de debate e diálogo regular sobre os problemas da Juventude.

Caros participantes

Falar de juventude é falar, também, de actores sociais cuja acção foi, é e será sempre importante e decisiva para o desenvolvimento das sociedades.

No contexto angolano, a Juventude representa cerca de 60% da população. Por essa razão é o segmento mais afectado pelos múltiplos problemas ainda por resolver.

Na actual conjuntura em que o Executivo sob a liderança de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Engenheiro José Eduardo dos Santos se encontra profundamente empenhado na resolução dos problemas do povo com vista à melhoria da qualidade de vida dos angolanos a juventude é chamada a vencer os seguintes "**desafios**":

- Empenhar-se nas tarefas de estudo com vista a obtenção de formação académica e técnico profissional competente que facilite a inserção no mercado do trabalho;
- Pugnar por uma melhor organização do movimento juvenil angolano através do reforço do associativismo, elevando o nível de participação política e social da juventude;
- Cumprir com responsabilidade, sentido de missão e espírito patriótico as tarefas voltadas para a reconstrução nacional, do desenvolvimento e do progresso social;
- Participar como agente activo dos processos que visam o regaste dos valores cívicos, morais, éticos e patrióticos para que a juventude se reoriente nas suas atitudes e comportamentos;

- Assegurar a consolidação da paz, a reconciliação nacional, a estabilidade política do país e contribuir para o reforço da democracia;
- Vencer os desafios do milénio particularmente a luta pela erradicação do analfabetismo e da redução da pobreza, da miséria e da fome; e finalmente
- Participar permanentemente do combate ao HIV-SIDA e às doenças sexualmente transmissíveis.

Caros participantes

Para que tal seja possível, e como referiu em 1976 o Saudoso Camarada Presidente Agostinho Neto, cito: **"é necessário que a juventude seja, não somente mais consciente, mas também, mais forte e mais bela. Será necessário, portanto, que a juventude tome as medidas e decisões e as conclusões necessárias no seu seio, para atingir esses objectivos..... "Estudar é um dever revolucionário** ".....,"é claro que estudar não é só para os mais jovens, é para todos, para todos nós. Mas, é principalmente para a juventude, para poderem alcançar aqueles níveis na nossa sociedade actual, dirigir o processo revolucionário", fim de citação.



COMUNICADO FINAL